

Série Advento: Deus por nós: alegria

Alex Lessler

17 de dezembro de 2023

Introdução: Deus é por nós

Durante 2.000 anos, a igreja reservou tempo para preparar seus corações para o dia de Natal. Esse tempo foi chamado de época do “Advento”. Hoje marca o início da terceira semana do Advento.

“Advento” significa “chegada”, especificamente a chegada de Jesus. Cada semana que antecede a véspera de Natal, examinamos uma implicação diferente da história do Advento.

O que significa a chegada de Jesus?

Semana 1 - Esperança. Deus cumprirá suas promessas.

Semana 2 - Paz. Deus está conosco.

Esta semana- Alegria. Deus é PARA nós.

Então aqui está a proposição: A chegada de Jesus ao mundo significa que Deus é PARA nós. É por isso que são Boas Novas. Deus não está zangado com você. Repreendendo você do céu. Revirando os olhos para seus erros e asneiras. Ele não é desinteressado, descomprometido e distante. Ele não é mau, vingativo ou acusador. Ele se opõe ao pecado, e é uma força corrosiva e destrutiva em sua vida e em nosso mundo. Mas ele não está contra você.

Não. Ele está loucamente, implacavelmente e profundamente apaixonado por você. Assim como um Bom Pai ama seus filhos, ele vê quem você é, mas ainda assim escolhe você. E ele não diz apenas isso.

Ações falam mais alto que palavras.

No Evangelho de Mateus, quando o anjo chega para proclamar a José e Maria o Advento de Jesus, ele cita um antigo texto profético do livro de Isaías que diz:

23 “A virgem conceberá e dará à luz um filho, e eles o chamarão de Emanuel” (que significa “Deus conosco”). - Mateus 1:23

Em outras palavras, Deus apareceu. A antiga profecia ganha vida.

Há uma palavra teológica muito sofisticada para isso: é chamada de “Encarnação”. Deus entrou na história humana assumindo um corpo humano. Ele se sujeita às restrições e limitações de um ser humano, sem nunca perder nem um grama de sua divindade.

O Deus do universo NÃO precisava provar seu amor por nós. Mas Ele o fez E com grande custo para si mesmo. E não PARA si mesmo. O que ele ganha com esse acordo? Não. É INTEIRAMENTE para o nosso bem-vindo da Sua Bondade. E assim a história do Advento nos mostra o caráter de Deus.

O Deus que “aparece” é o único que pode resgatá-lo do pecado, redimi-lo do seu quebrantamento e reconciliá-lo consigo mesmo. Ele é o único caminho.

E essa é a Boa Nova que causa Grande Alegria a todo o povo!

Transição:

Hoje vamos examinar isso com mais profundidade.

Para examinar uma parte da história do Natal que destaca:

1. Deus é PARA nós e
2. O resultado da obra de Deus em sua vida é Alegria. E uma alegria como nenhuma outra.

Lucas 2 em suas Bíblias.

MVMT 1: **Em Nossa História | Lucas 2:1-7**

1 Naqueles dias, César Augusto emitiu um decreto ordenando que fosse realizado um censo de todo o mundo romano. 2 (Este foi o primeiro censo realizado enquanto Quirino era governador da Síria.) 3 E cada um foi para sua cidade para se registrar. 4 Assim José também subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, para a Judéia, para Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi. 5 Ele foi ali registrar-se com Maria, que estava prometida em casamento com ele e esperava um filho. 6 Enquanto eles estavam lá, chegou a hora de nascer o bebê, 7 e ela deu à luz seu primogênito, um filho. Ela o envolveu em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia quarto disponível para eles.

Lucas, o autor deste relato evangélico, inclui intencionalmente detalhes sobre o cenário histórico desta história.

Por que?

Bem, porque ele não tem medo de que suas afirmações sejam verificadas. Ele quer que você saiba que tudo isso realmente aconteceu. Por mais estranho que possa parecer, há uma invasão do Céu em nossa história tão familiar.

Incluir esses detalhes seria o mesmo que dizermos hoje: “Tudo isso aconteceu enquanto o presidente Biden estava no cargo e Tina Kotek era governadora do Oregon”.

Indica um tempo e um espaço.

Quando você ouve “César”, o que vem à mente?

César, o verdadeiro, provavelmente teria crucificado você se você lhe dissesse que seu legado seria uma combinação potente de pizza de pepperoni e salada tipicamente temperada demais.

César Augusto- O primeiro e (segundo muitos) o mais importante imperador romano (31 AC - 14 DC). Tendo substituído a república por uma forma imperial de governo, expandiu o império para incluir todo o mundo mediterrâneo, estabeleceu a famosa Pax Romana e inaugurou a era de ouro da literatura e arquitetura romanas. Augusto (que significa exaltado) foi um título conferido a ele pelo Senado Romano em 27 AC.

Se você estiver curioso para saber onde George Lucas encontrou inspiração para O Império em Star Wars, leia sobre a história de Augusto.

Em Roma, há alguém que ocupa o trono do mundo inteiro. Ele é proclamado o “exaltado”, conferindo não apenas autoridade política, mas também autoridade religiosa.

Ele se referia a si mesmo como “Imperator César divi filius”, que significa “Comandante César, filho do deificado”.

Ele iniciou o Culto Imperial, então adorar César (ele mesmo) tornou-se uma religião nacional. O nacionalismo religioso não é uma coisa nova.

Luke é tão brilhante. TUDO isso seria informação conhecida sobre César. A máquina de propaganda imperial estava viva e bem.

Embora hoje conheçamos César como uma salada ou uma pizza de calabresa de US\$ 5

Houve um dia em que sua fama se espalhou por todo o mundo. Ele era conhecido como...

“Rei do Império Eterno de Roma e Filho de Deus (o deificado)”

Sem falar muito, Luke diz tudo.

Jesus, o verdadeiro Rei do Universo e herdeiro do Céu, o verdadeiro Filho de Deus, aparece na nossa história.

Augusto nasceu na oportunidade. Ele veio de uma família profundamente ligada ao poder romano. Ele era sobrinho-neto adotivo de Júlio César e herdeiro de sua propriedade e poder político de César. A sua entrada em cena foi um caos: traições, guerras civis, consolidação do poder, eliminação de rivais políticos. Tome e mantenha o poder por todos os meios. Ele estaria familiarizado com o palácio e o fórum político.

E depois há Jesus.

Lucas ressalta que Maria e José, por decreto de Augusto, devem retornar à sua cidade natal ancestral para um censo. Porque? Porque César disse isso. “Vá para casa, registre-se para poder pagar mais impostos.”

Esta é uma demonstração do poder e do poder de Roma. Eles falam e todos ouvem.

Mas, ao fazer isso, Maria e José vão para a cidade de Belém – um lugar de ex-reis. Belém é a casa do antigo rei de Israel, David.

Que cenário montado para uma história tão incrível.

2 Reis que vêm ao mundo de maneiras radicalmente diferentes.

Alguém nascido em pompa e circunstância. De uma linhagem real que o lançou no palácio, no poder e na arena política. O outro nasceu em um estábulo. Uma calha para cama. Para duas pobres minorias ninguéns num pequeno canto do império daquele outro rei.

Se você quisesse inventar a história de um rei do céu vindo ao mundo, qual você escolheria?

Esta é uma das razões pelas quais estou tão disposto a confiar que esta história é verdadeira. Se você inventasse, ninguém acreditaria. Você nunca faria um roteiro dessa maneira. E ainda assim, cimentada na história da época de Augusto e Quirino, você tem essa história em um bairro atrasado de Roma que mudaria o mundo para sempre.

A alegação é que o verdadeiro Rei do Céu entrou em nossa história. Ele vem da maneira mais identificável. Ele vem como um de nós. Alguém com quem possamos nos identificar. Esta é uma das realidades mais surpreendentes da história do Natal.

De todas as maneiras pelas quais ele apareceria na história, ele escolhe a mais humilde.

“Emanuel”, ou Deus está conosco, significa literalmente isso. Todos nós. E Ele está conosco porque porque Ele é PARA nós.

Transição: Neste Natal, refletimos sobre esta verdade: Ele é o Deus que aparece, às vezes das formas mais inesperadas. Refletimos sobre esta verdade: embora Ele possa chegar de maneiras inesperadas que podem ser difíceis de reconhecer, essas também são as maneiras pelas quais mais precisamos que Ele apareça.

[Ele fez isso então. Ele faz isso agora.](#)

O Advento é cheio de surpresas.

MVMT 2: Pastores Surpreendidos | Lucas 2:8-15

De volta a Lucas 2, começando no versículo 8

8 E havia pastores que viviam nos campos próximos e vigiavam os seus rebanhos durante a noite. 9 Um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles, e eles ficaram aterrorizados. 10 Mas o anjo lhes disse: “Não tenham medo. Trago-lhes boas notícias que causarão grande alegria a todo o povo. 11 Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um Salvador; ele é o Messias, o Senhor. 12 Isto vos servirá de sinal: encontrareis um bebê envolto em panos e deitado numa manjedoura”. 13 De repente, uma grande multidão do exército celestial apareceu com o anjo, louvando a Deus e dizendo: 14 “Glória a Deus nas alturas, e paz na terra para aqueles a quem repousa o seu favor”. 15 Quando os anjos os deixaram e foram para o céu, os pastores disseram uns aos outros: “Vamos a Belém e vejamos o que aconteceu e que o Senhor nos contou”. -Lucas 2:8-15

Não há nada mais mundano e comum no primeiro século do que a profissão de pastor. Isto é surpreendente e, novamente, se você estivesse inventando uma história, este seria o grupo de pessoas mais improvável que você incluiria. O testemunho deles teria pouco valor para o mundo ao seu redor. Não há vantagem para Lucas em incluir esta história no relato do Evangelho, a menos, é claro, que ela seja de fato verdadeira.

Surpresa.

Uma série de seres espirituais chega e anuncia que o evento mais significativo da história humana está prestes a acontecer. Esta é a mensagem para alguns operários num campo em Belém.

Deus aparece de uma maneira extraordinária para as pessoas comuns.

Não na capital do Império em Roma
Não no epicentro do culto judaico em Jerusalém.

Como você verá, as pessoas nesses espaços não ficarão de fora. (Boas notícias/Grande alegria para TODOS)

Mas ele chega para pessoas comuns como você e eu.

Surpresa.

Você pode imaginar como esses pastores devem ter se sentido? Tipo, de todas as pessoas no mundo, o Deus do universo as vê?

Isto também se aplica a nós. Ele não está tão ocupado administrando o universo a ponto de não poder atender você em sua necessidade mais profunda. Mesmo que você pense que, de alguma forma, não é importante o suficiente para ser notado, valorizado ou visto, a história do Advento é uma surpresa – ela é para você também! Na verdade, ele tinha um plano e um propósito únicos para esses pastores, e a história deles seria imortalizada na história humana.

Selvagem!

Mas por mais surpreendente que seja a aparição aos pastores, a mensagem é ainda mais surpreendente:

“Trago-lhes boas notícias que causarão grande alegria a todo o povo.” -Lucas 2:10

Quero que você pense sobre isso por um momento. A primeira declaração pública do Céu sobre a chegada de Jesus é que as Boas Novas causarão grande alegria para todas as pessoas.

Vamos nos concentrar na parte das Boas Novas.

Recentemente fui ao jogo de futebol da Guerra Civil com um amigo. Quando estávamos entrando, havia homens em todas as entradas com cartazes de 3,6 metros e megafones gritando para cada pessoa que entrava no jogo que todos iriam para o Inferno se não se arrependessem. Os sinais estavam cheios dos pecados típicos que você vê neles. Todo mundo estava tentando ignorá-los. Espaços amplos. Algumas pessoas zombaram deles. A maioria simplesmente os desligou.

Concordo plenamente que o pecado nos separa de Deus. Tanto agora como na era vindoura. O Advento de Jesus é sobre o seu resgate do pecado e da morte. O evangelho não é uma forma passiva de gentileza que é uma falsa polidez para com as pessoas enquanto elas persistem em seus pecados e quebrantamento. Um Salvador nasceu para SALVAR VOCÊ.

Mas ao passar pelo megafone estridente, continuei ouvindo este sussurro baixo: “Trago-lhes boas novas de grande alegria para todo o povo”.

E eu me perguntei... E se esses caras colocassem isso em seus fóruns? E se Lucas 2:10, e eles pegassem uma página do livro do Céu e pronunciassem: “Boas Novas de Grande Alegria para Todo o Povo. na cidade de Davi nasceu para você um Salvador; ele é o Messias, o Senhor.”

Você sabe o que aconteceu com os pastores? Eles ficaram curiosos. “Vamos dar uma olhada nisso!”

Deveríamos recapturar a metodologia do céu?

Transição:

Quando CS Lewis escreveu sua autobiografia sobre sua jornada do Ateísmo à Fé em Jesus, ele a intitulou Surpreendido pela Alegria

Por que? Porque foi a sua experiência com a alegria celestial. A alegria de Deus e somente Deus mudou seu coração. Não foi um argumento racional, não foi uma ideia intelectual, não foi uma consciência de culpa e vergonha. Foi a Alegria - como disse Agostinho nas Confissões,

“Nossos corações estão inquietos, ó Deus, até que encontrem descanso em Ti.” - Santo Agostinho

Tal como os pastores, a história do Advento explora o desejo mais profundo de cada coração humano de se inclinar e dizer: venha, vamos descobrir do que se trata!?

Algo profundo, oculto, saudoso em seus corações, nos deles, encontra descanso na chegada de Jesus em suas vidas.

É da surpreendente alegria de que Lewis fala. Acenando para você, venha até a manjedoura e descubra o que tudo isso significa. São boas notícias e vocês experimentarão a grande alegria pela qual anseiam.

MVMT 3: Surpreendido pela Alegria

CS Lewis - Surpreendido pela Alegria

Lewis dá uma definição impressionante de “Alegria do Céu”.

“Eu chamo isso de Alegria... Enquanto eu estava ao lado de um arbusto florido de groselha em um dia de verão, de repente surgiu em mim sem aviso, e como se de uma profundidade não de anos, mas de séculos, a memória daquela manhã anterior na Casa Velha, quando meu irmão trouxe seu jardim de brinquedo para o berçário. É difícil encontrar palavras suficientemente fortes para a sensação que me sobreveio; A “enorme felicidade” do Éden de Milton (dando o significado completo e antigo a “enorme”) chega em algum lugar perto disso. Foi uma sensação, claro, de desejo; mas desejo de quê?... Antes que eu soubesse o que desejava, o próprio desejo se foi, todo o vislumbre... foi retirado, o mundo tornou-se comum novamente, ou apenas agitado por uma saudade da saudade que acabara de cessar... Em de certa forma, a história central da minha vida não se trata de nada mais... A qualidade comum às três experiências... é a de um desejo insatisfeito que é em si mais desejável do que qualquer outra satisfação. Eu chamo isso de Alegria, que é aqui um termo técnico e deve ser claramente diferenciado tanto de Felicidade quanto de Prazer. A alegria (no meu sentido) tem de fato uma característica, e apenas uma, em comum com eles; o fato de que quem já experimentou vai querer de novo... Duvido que alguém que tenha provado alguma vez, se ambos estivessem em seu poder, o trocasse por todos os prazeres do mundo. Mas então a Alegria nunca está em nosso poder e o Prazer muitas vezes está. - CS Lewis, surpreso pela alegria

“A alegria nunca está em nosso poder, e o prazer muitas vezes está.”

Ele distingue entre a felicidade que podemos fabricar ou experimentar e a Alegria com uma fonte inteiramente fora do nosso poder.

A Bíblia chama isso de Alegria. E tem características únicas e duradouras porque sua fonte é encontrada somente em Deus.

Alegria Bíblica

“Alegria” na Bíblia é difícil de definir porque as palavras parecem inadequadas. Eles ficam aquém. É como uma combinação de bem-aventurança, felicidade, prazer, excitação e realização. Mas como a sua fonte é Deus, também é um tanto estranho à nossa experiência aqui.

Algumas coisas criam todas essas experiências. Experiências que não são, por si só, ruins. Mas eles só podem apontar para uma experiência ainda mais incrível; eles não podem incorporar tudo o que a alegria é em si mesmos.

1. A alegria é um “fruto do Espírito”.: Em Gálatas, Paulo diz que a alegria é um fruto do Espírito. Isso significa que a fonte da alegria é Deus. É algo que você experimenta em sua vida à medida que tem um relacionamento com Deus. À medida que você caminha, conversa e desfruta de uma vida em comunhão com Deus, a alegria resultará.

“A comunhão com o Pai e o Filho é mais vívida e doce, e a alegria cristã é maior quando a cruz está mais pesada.” 1 –J. I. Packer

2. A alegria não depende das circunstâncias: é possível experimentar simultaneamente uma alegria sem fundo e um grande sofrimento e dor.

6 “Com tudo isso vocês se regozijam muito, embora agora, por um breve período, vocês possam ter tido que sofrer tristeza em todos os tipos de provações.” -1 Pedro 1:6

Isso é muito importante. Nesta vida, experimentaremos dor e sofrimento. Esta é a experiência de cada pessoa; é inevitável. Mas a boa notícia é que você pode sentir alegria na dor. Existe uma alegria sustentadora que não pode ser roubada pelas circunstâncias. Não pode ser tirado de você por ninguém nem por nada, porque vem de Deus e somente de Deus. Você tem um poder que pode fluir pela sua vida.

Um dos temas principais da carta do apóstolo Paulo aos Filipenses é a ALEGRIA. Está tudo escrito na carta. E você sabe onde ele escreveu isso? Prisão. Ele teve acesso à alegria que nenhum poder nesta terra poderia tirar dele. E ao ouvir falar de outros que permaneciam firmes na fé, ele experimentou grande alegria, mesmo que isso lhe custasse a liberdade física.

A alegria que Deus nos dá é transcendente.

3. A alegria não é sazonal: “É a época mais feliz e feliz do ano”. Para alguns. Para outros, é um momento doloroso. Se a alegria encontra sua fonte em Deus e não depende de suas circunstâncias, você também poderá obtê-la neste período de festas. Como a alegria só se encontra em uma pessoa, Jesus. E a alegria não é encontrada nas suas circunstâncias, exceto no seu relacionamento com Jesus. Não é apenas por alguns momentos, mas não por outros.

O Salmo 1 diz que “bem-aventurados” ou “felizes/alegres da parte de Deus” são aqueles que não andam, permanecem ou sentam no caminho do pecado. Mas deleite-se na palavra do Senhor. Meditando na bondade de Deus dia e noite. O resultado é que você será como uma árvore plantada por uma fonte constante de vida. Você produzirá frutos na estação, mas será sustentado nas outras estações, quando apenas suportar a perda, a dor e a expectativa da primavera e do verão novamente.

Transição: Tudo isso pode ser seu...

Resposta:

1. Você pode vir a Jesus - Nasceu um salvador
2. Você pode ter essa alegria. (Se você não está sentindo alegria, faça alguma oração. Eu fiz esta semana!)
3. Você pode ser um arauto de Boas Novas de Grande Alegria: Escrevendo Boas Novas de Grande Alegria cartões - entregues na porta, selos e caixa de correio no centro de informações.
4. Você pode convidar pessoas para virem ver Jesus - Convide-as para C-Eva 9,11,1,5

Bênção + Encerramento

Bênção:

13 Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança pelo poder do Espírito Santo. -Romanos 15:13